

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2015**

TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

Mensagem Nove

**O ser interior do povo do reino
revelado na benção nônupla de Cristo a eles**

Leitura bíblica: Mt 5:1-12

I. “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus” – Mt 5: 3:

- A. Ser pobre em espírito não é somente ser humilde, mas também ser esvaziado no espírito profundamente em nós, não apegando-nos às velhas coisas da antiga dispensação, mas estando vazios para receber as novas coisas do reino dos céus – cf. Lc 6:20.
- B. Precisamos ser pobres, esvaziados, descarregados em nosso espírito humano para percebermos e possuírmos o reino dos céus – cf. Mt 19:13-15.
- C. Se somos pobres em espírito, o reino dos céus é nosso; estamos na sua realidade hoje na era da igreja e compartilharemos da sua manifestação na era do reino.
- D. Ser pobre em espírito significa que somos humildes, reconhecendo que nada temos, nada sabemos, nada podemos fazer e nada somos– Gl 6:3; Jo 15:5b; Is 57:15; 66:1-2:
 - 1. Os pobres em espírito têm um espírito voluntário para as coisas do Senhor e para as coisas da igreja – Sl 51:12.
 - 2. Os pobres em espírito experimentam o Espírito de alegria e o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor – Hb 1:9; Rm 14:17; Is 11:2-3.
- E. Todo progresso espiritual depende da fome do homem, ou seja, de sermos esvaziados em nosso espírito – Lc 1:53; cf. Sl 81:10:
 - 1. Devemos temer o autocontentamento, a autossatisfação, e a satisfação com as coisas do passado – Fp 3:13.
 - 2. Estagnação espiritual é o resultado de indiferença quanto à sua própria carência espiritual; todo o fracasso e decadência é o resultado de estar satisfeito consigo mesmo – Dt 4:25, nota 1, *Recovery Version*:
 - a. Se quisermos progredir espiritualmente, temos de estar insatisfeitos com a nossa condição espiritual atual e temos de sentir necessidade de uma condição melhor; é a partir daí que o progresso espiritual começa.
 - b. Todo o fracasso e decadência devem-se ao fato de sermos presunçosos de que já somos suficientemente bons; estar satisfeito com nós mesmos é o começo do nosso fracasso.
 - c. A decadência começa com estar satisfeito com nós mesmos, e o progresso começa com fome e sede; todas as nossas dificuldades são determinadas pelo Espírito Santo para que possamos mais uma vez sentir necessidade Dele e ter uma fome e sede genuínas Dele.
 - 3. A vitória do passado nunca pode ser a nossa força presente – cf. Js 7:3-4 (ver nota 1 – *Recovery Version*); 9:14:

- a. Não podemos prosseguir sem um conhecimento novo do Senhor e uma visão nova Dele – cf. At 26:16; Fp 3:8b; 10a.
 - b. Sempre que nos encontrarmos clamando: “Não consigo”, o nosso progresso começou; então, Deus pode facilmente criar em nós um desejo por Ele – cf. 2Cr 20:12.
 - c. Temos de lembrar que Deus nos dá dificuldades para escavar mais profundamente em nós, a fim de nos encher mais Consigo mesmo – cf. Rm 8:28-29.
4. Essa é a regra que o Senhor nos mostra: o progresso espiritual é uma questão de ser continuamente esvaziado e continuamente enchido – 2Rs 4:1-6:
- a. O azeite deve ser colocado [nas vasilhas] em casa com a porta fechada; isso é para que você, a sós, negocie interiormente com o Espírito Santo – 2Rs 4:4; Mt 6:6.
 - b. O motivo pelo qual o azeite parou é porque não havia mais vasilhas vazias – 2Rs 4:6:
 - (1) Se temos espaço ilimitado, o Espírito Santo dispensará suprimento ilimitado a nós; se vamos ser abençoados pelo Espírito Santo ou não, depende se temos as vasilhas vazias, se reservamos espaço para o Espírito Santo e se providenciamos ao Espírito Santo lugar para trabalhar em nós.
 - (2) Portanto, temos de orar, pedindo ao Senhor que escave mais profundamente em nós e crie mais espaço em nós para que o Espírito Santo nos encha.
 - c. O nosso esvaziar deve ser contínuo; se não podemos nos esvaziar, Deus não pode nos encher; portanto, não precisamos buscar ser enchidos, antes, devemos nos esvaziar, porque encher é totalmente responsabilidade do Espírito Santo, e esvaziar é a nossa responsabilidade.

II. “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados” – Mt 5:4:

- A. Toda a situação do mundo é contrária à economia de Deus; a glória de Deus é insultada, Cristo é rejeitado, o Espírito Santo é frustrado, a igreja é desolada, o ego é corrompido e o mundo todo é maligno; Deus quer que choremos por essa situação.
- B. Se chorarmos segundo Deus e Sua economia seremos consolados, sendo recompensados com o reino dos céus; veremos o governar celestial de Deus sobre toda a situação negativa.

III. “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra” – Mt 5:5:

- A. Ser manso significa não resistir à oposição do mundo, mas sofrê-la de bom grado.
- B. Se formos mansos, estivermos dispostos a sofrer a oposição do mundo nesta era, herdaremos a terra na era vindoura – Hb 2:5-8; Lc 19:17, 19; Mt 11:28-30; Nm 12:3.

IV. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos” – Mt 5:6:

- A. Essa justiça sobrepujante é o próprio Cristo expressado através de nós – Fp 3:9.
- B. Temos de ter fome e sede dessa justiça, buscar tal justiça, e Deus nos concederá a própria justiça que buscamos, para que sejamos fartos e entremos no reino dos céus – Mt 5:10, 20.

V. “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” – Mt 5:7:

- A. Ser justo é dar a alguém o que ele merece, ao passo que ser misericordioso é dar a alguém o que ele não merece.
- B. Se formos misericordiosos para com os outros, o Senhor nos concederá misericórdia (2Tm 1:16, 18), especialmente no Seu tribunal (Tg 2:12-13).

VI. “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus” – Mt 5:8:

- A. Ter um coração puro significa que o nosso coração é singular, não buscando nada além do próprio Senhor, para que Cristo cresça em nós sem frustração – Mt 13:19-23.

- B. Ser puro de coração é ser singelo no propósito, ter a meta singular de realizar a vontade de Deus para a Sua glória – 1Co 10:31.
- C. Se formos puros de coração na questão de buscar a Deus, a nossa recompensa será que veremos Deus:
 - 1. Ver Deus iguala-se a ganhar Deus para nos tornar Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – 2Co 3:18.
 - 2. Quanto mais vemos Deus, mais abominamos a nós mesmos – Jó 42:5-6.
 - 3. Se virmos o Senhor, veremos que as coisas e objetos nesse mundo são lixo – Fp 3:7-8; cf. Jr 15:19
 - 4. Progresso espiritual é o aumento do elemento de Deus em nós e a diminuição em nós das coisas que usurpam o lugar de Deus – 1Tm 4:15; Cl 2:19:
 - a. Uma vez que uma coisa, um evento ou uma pessoa nos possua, há algo em nosso coração usurpando o lugar de Deus – cf. 2Tm 3:2, 4; Mc 12:30; Pv 4:23.
 - b. Temos de ser puros; nosso coração não deve ser ocupado com nada além de Deus – Mt 13:19-23.
 - c. Nosso progresso espiritual depende do quanto o nosso coração está voltado para o Senhor – Mt 4:17; 2Co 3:16; cf. 2Rs 23:25.
 - d. Quanto mais uma pessoa está na palavra de Deus, mais pura ela se torna – Sl 12:6; 119:140; Jo 17:17.

VII. “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus” – Mt 5:9:

- A. Satanás, o rebelde, é o instigador de toda rebelião; para o reino dos céus, sob o seu governo celestial, devemos ser os que promovem a paz entre os homens – Hb 12:14.
- B. Nosso Pai é o Deus da paz (Rm 15:33; 16:20), e temos de andar em Sua vida pacífica e segundo a Sua natureza pacífica; dessa maneira, expressaremos Sua vida e natureza e seremos chamados filhos de Deus.

VIII. “Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus” – Mt 5:10:

- A. O mundo inteiro jaz no maligno (1Jo 5:19) e é cheio de injustiça; se tivermos fome e sede de justiça, seremos perseguidos por amor à justiça.
- B. Por amor ao reino dos céus, temos de pagar um preço pela justiça que buscamos.

IX. “Bem-aventurados sois quando, por Minha causa, vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós” – Mt 5:11-12:

- A. Quando vivemos uma vida na natureza espiritual do reino e segundo os seus princípios celestiais, somos injuriados, perseguidos e difamados, principalmente pelos religiosos, que se apegam aos seus conceitos religiosos tradicionais – At 5:41; 13:45, 50; 2Co 6:8; Rm 3:8.
- B. Essa perseguição é porque seguimos Cristo, o novo Rei – cf. At 13:50-52.
- C. É uma verdadeira honra ser desonrado por amor ao Nome, o próprio nome Daquele desonrado pelo homem, mas honrado por Deus: Jesus; portanto, os desonrados se alegram de serem considerados dignos de serem desonrados por amor ao Nome – At 5:41.